

PESQUISA ORIGINAL IDENTIFICADO

TECNOLOGIA DIGITAL COMO ESTRATÉGIA DE ACESSIBILIDADE LINGUÍSTICA: O CONSURDO COMO ARQUIVO DISCURSIVO BILÍNGUE PARA A EDUCAÇÃO DE SURDOS

DIGITAL TECHNOLOGY AS A STRATEGY FOR LINGUISTIC ACCESSIBILITY: CONSURDO AS A BILINGUAL DISCURSIVE ARCHIVE FOR DEAF EDUCATION

Luciana Gonçalves Rangel Maneschyl¹

1. Acadêmica do curso de Doutorado em Humanidades, Culturas e Artes da Afya Universidade UNIGRANRIO..
Lucianarangel07@gmail.com.

Eixo Temático: 03

RESUMO

A garantia do direito à educação de pessoas surdas envolve o acesso às políticas linguísticas e educacionais e às informações que orientam sua efetivação. Entretanto, informações sobre legislação, serviços públicos e educação de surdos encontram-se dispersas em diferentes fontes, dificultando sua localização e circulação. Nesse contexto, esta pesquisa teve como objetivo analisar a constituição do Consurdo Arquivo Discursivo Nova Iguaçu/RJ como proposta de inovação tecnológica para organização e circulação de informações sobre políticas públicas, educação e direitos linguísticos das pessoas surdas. Trata-se de pesquisa qualitativa, documental, fundamentada na Análise do Discurso materialista. Foram analisados 23 documentos das esferas federal, estadual e municipal, além de informações sobre escolas, serviços, cursos de Língua Brasileira de Sinais e profissionais intérpretes no município de Nova Iguaçu/RJ. Os resultados evidenciaram a dispersão das informações e subsidiaram a constituição do Consurdo como arquivo discursivo bilíngue, organizado para apoiar o desenvolvimento de portal web responsivo e aplicativo, com conteúdos em Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa e recursos de acessibilidade. A discussão evidenciou que a proposta ultrapassa a função de armazenamento, ao reorganizar informações dispersas e ampliar sua circulação. Conclui-se que o Consurdo constitui uma estratégia de acessibilidade linguística e circulação de informações, com potencial para favorecer o acesso da comunidade surda a políticas públicas, serviços e direitos educacionais.

Palavras-chave: Tecnologia. Inovação. Educação de surdos. Libras. Acessibilidade.

ABSTRACT

The guarantee of deaf people's right to education involves access to linguistic and educational policies and to information that supports their implementation. However, information on legislation, public services, and deaf education is dispersed across different sources, making it difficult to locate and disseminate. In this context, this study aimed to analyze the constitution of Consurdo – Nova Iguaçu/RJ Discursive Archive as a technological innovation proposal for organizing and disseminating information on public policies, education, and the linguistic rights of deaf people. This is a qualitative documentary study grounded in Materialist Discourse Analysis. Twenty-three documents from federal, state, and municipal levels were analyzed, along with information on schools, services, Brazilian Sign Language courses, and interpreting professionals in Nova Iguaçu/RJ. The results evidenced the dispersion of information and supported the constitution of Consurdo as a bilingual discursive archive designed to support the development of a responsive web portal and application, with content in Brazilian Sign Language and Portuguese and accessibility resources. The discussion showed that the proposal goes beyond information storage by reorganizing dispersed information and expanding its circulation. It is concluded that Consurdo constitutes a linguistic accessibility and information dissemination

strategy, with potential to facilitate the deaf community's access to public policies, services, and educational rights.

Keywords: Technology. Innovation. Deaf Education. Brazilian Sign Language. Accessibility.

INTRODUÇÃO

A garantia do direito à educação das pessoas surdas envolve não apenas políticas públicas e dispositivos legais, mas também condições de acesso, compreensão e circulação das informações sobre direitos linguísticos e educacionais. Entretanto, essas informações encontram-se dispersas em diferentes documentos, órgãos e plataformas institucionais, dificultando sua localização e apropriação por pessoas surdas, familiares e profissionais da educação. Em Nova Iguaçu/RJ, essa questão evidencia a necessidade de ampliar o acesso a informações sobre legislação, escolas, serviços, intérpretes e formação em Libras.

Na perspectiva da Análise do Discurso materialista, a linguagem relaciona-se ao sujeito, à história e à ideologia, sendo os sentidos produzidos em determinadas condições de produção.^{1,2} Nessa abordagem, o arquivo constitui um espaço de leitura e interpretação, e sua organização implica escolhas sobre o que será selecionado e colocado em circulação.² Essa compreensão articula-se à perspectiva de Dias, para quem o digital interfere nos modos de circulação dos discursos e na relação dos sujeitos com os sentidos.³ Assim, uma tecnologia digital voltada à educação de surdos pode constituir não apenas suporte informacional, mas espaço de circulação de sentidos e de acessibilidade linguística.

Nesse contexto, identifica-se uma lacuna na organização e disponibilização acessível, em Libras e Língua Portuguesa, de informações sobre políticas públicas, direitos linguísticos e serviços educacionais destinados à comunidade surda. O levantamento realizado evidenciou informações distribuídas em diferentes fontes institucionais, incluindo 23 documentos das esferas federal, estadual e municipal, além de dados sobre escolas, intérpretes, cursos e serviços públicos. Essa dispersão justifica a constituição do Consurdo como arquivo discursivo bilíngue, destinado a reorganizar e ampliar a circulação dessas informações por meio de recursos digitais acessíveis.

Diante disso, esta pesquisa teve como objetivo analisar a constituição do Consurdo como proposta de inovação tecnológica para a organização e circulação de informações sobre políticas públicas, direitos linguísticos e educação de pessoas surdas, considerando sua

estrutura como arquivo discursivo digital bilíngue em Libras e Língua Portuguesa e suas possibilidades de contribuição para a acessibilidade e democratização do acesso à informação.

MÉTODO

Trata-se de pesquisa qualitativa, de natureza documental, fundamentada na Análise do Discurso materialista, tendo como lócus o município de Nova Iguaçu/RJ. Desenvolvida no contexto do Mestrado Profissional em Educação Bilíngue do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), a pesquisa teve como objeto a constituição do Consurdo – Arquivo Discursivo Nova Iguaçu/RJ, destinado à organização e circulação de informações sobre educação de pessoas surdas e com deficiência. A pesquisa foi realizada no período de 2022 a 2024.

O corpus documental foi constituído por documentos das esferas federal, estadual e municipal relacionados às políticas educacionais e linguísticas, aos direitos das pessoas surdas e com deficiência e à organização dos serviços educacionais. Após buscas em fontes institucionais, os documentos foram selecionados, lidos integralmente e analisados, compondo um corpus inicial de 23 documentos, sendo 14 federais, quatro estaduais e cinco municipais. Também foram levantadas informações sobre escolas, educação de surdos, profissionais intérpretes, cursos de Libras, serviços públicos e benefícios governamentais no município de Nova Iguaçu/RJ.

Foram incluídos documentos e informações diretamente relacionados ao objeto da pesquisa e excluídos aqueles que não apresentavam relação direta com a temática. A análise considerou os modos de formulação e circulação dos discursos, as condições de produção e os efeitos de sentido, tendo como eixos as políticas públicas, os direitos linguísticos e educacionais e a organização da educação de surdos. A partir dessa análise, os conteúdos foram sistematizados para a constituição do Consurdo como arquivo discursivo bilíngue e para subsidiar o desenvolvimento de ferramentas digitais em Libras e Língua Portuguesa.

Por se tratar de pesquisa documental, não houve participantes, população ou amostra, nem coleta de dados com seres humanos, e não se aplicou análise estatística. Quanto aos aspectos éticos, foram utilizados documentos e informações provenientes de fontes institucionais, sem intervenção ou participação de sujeitos de pesquisa.

RESULTADOS

A análise documental evidenciou a dispersão das informações relacionadas à educação de pessoas surdas e com deficiência em diferentes documentos, órgãos públicos e plataformas institucionais. Foram identificadas informações referentes à legislação, políticas educacionais, escolas, profissionais intérpretes de Libras, cursos, serviços públicos e benefícios governamentais, especialmente no contexto do município de Nova Iguaçu/RJ. Esse achado subsidiou a organização do Consurdo como arquivo discursivo.

O corpus documental da pesquisa foi composto por 23 documentos, provenientes das esferas federal, estadual e municipal, sendo 14 de âmbito federal, 04 da esfera estadual do Rio de Janeiro e 05 da esfera municipal de Nova Iguaçu.

A análise dos documentos permitiu identificar informações relacionadas aos direitos educacionais e linguísticos das pessoas surdas, às políticas públicas e à organização dos serviços educacionais. O levantamento sobre o município possibilitou ainda reunir informações sobre escolas, escola-polo, profissionais intérpretes, cursos de Libras, serviços públicos e benefícios governamentais, posteriormente incorporadas ao arquivo discursivo.

Como resultado da sistematização, foi constituído o Consurdo – Arquivo Discursivo Nova Iguaçu/RJ, organizado em eixos de informação relacionados à legislação e às políticas públicas, escolas, escola-polo, intérpretes de Libras, cursos de Libras, serviços e benefícios governamentais e informações de utilidade pública. A proposta reuniu, em uma estrutura digital, conteúdos anteriormente distribuídos em diferentes fontes institucionais.

Outro resultado foi a definição de uma estrutura tecnológica bilíngue e acessível, com conteúdos em Libras e Língua Portuguesa, organizada para disponibilização em portal web responsivo, aplicativo e chatbot para WhatsApp. Foram previstos recursos como vídeos em Libras e adaptações em voz para pessoas com baixa visão, ampliando as possibilidades de acesso e circulação das informações.

A organização do arquivo também possibilitou a definição de uma estrutura de atualização contínua, permitindo a incorporação de novos documentos e informações. Assim, os resultados evidenciaram a possibilidade de transformar informações institucionais dispersas em um arquivo digital bilíngue, organizado e acessível, voltado à circulação de

conhecimentos sobre políticas públicas, direitos educacionais e serviços relacionados à comunidade surda.

DISCUSSÃO

A dispersão das informações identificada evidencia que a existência de políticas públicas e dispositivos legais não garante, por si só, sua circulação e apropriação pela comunidade surda. Na perspectiva da Análise do Discurso materialista, os sentidos são produzidos na relação entre língua, sujeito, história e condições de produção.¹ Assim, o acesso às informações sobre educação e direitos das pessoas surdas envolve também os modos pelos quais esses discursos circulam.

Nessa perspectiva, o Consurdo, constituído como arquivo discursivo, não representa apenas uma reunião de documentos. Para Pêcheux, o arquivo envolve diferentes possibilidades de leitura e interpretação, sendo atravessado por gestos de leitura.² A seleção e organização dos documentos, portanto, constituem uma forma de intervenção em sua circulação, reunindo informações anteriormente dispersas em uma estrutura bilíngue e temática.

Essa proposta também se relaciona à compreensão de Dias de que a materialidade digital participa dos processos de formulação e circulação dos discursos.³ Assim, a inovação do Consurdo não se limita ao uso de uma plataforma tecnológica, mas articula organização da informação, acessibilidade linguística e circulação de sentidos. A disponibilização dos conteúdos em Libras e Língua Portuguesa também assume dimensão política, considerando que as políticas linguísticas se relacionam às condições de reconhecimento e circulação das línguas.⁴

Desse modo, o Consurdo apresenta potencial para ampliar o acesso a informações sobre direitos, políticas públicas e serviços destinados à comunidade surda. Entretanto, como a pesquisa não avaliou a experiência dos usuários, a usabilidade ou os impactos concretos da ferramenta, esses aspectos constituem limitações e indicam a necessidade de estudos posteriores que avaliem sua acessibilidade e efetividade junto ao público-alvo.

CONCLUSÃO

A pesquisa respondeu ao objetivo proposto ao analisar a constituição do Consurdo como uma proposta de inovação tecnológica para a organização e circulação de informações

sobre políticas públicas, direitos linguísticos e educação de pessoas surdas. A principal contribuição consiste na constituição de um arquivo discursivo digital bilíngue que reúne e organiza informações anteriormente dispersas, ampliando suas possibilidades de acesso e circulação em Libras e Língua Portuguesa. Na perspectiva adotada, o Consurdo ultrapassa a função de armazenamento de dados, configurando-se como um dispositivo de acessibilidade linguística e de circulação de sentidos.

Como implicação prática, a proposta poderá subsidiar o acesso da comunidade surda, familiares e profissionais a informações sobre legislação, serviços e direitos educacionais, por meio de recursos digitais acessíveis. Considerando que a pesquisa não avaliou a usabilidade e os impactos da ferramenta junto aos usuários, estudos futuros poderão investigar sua implementação, acessibilidade, efetividade e atualização contínua, contribuindo para o aprimoramento do Consurdo e de estratégias digitais voltadas à educação de surdos.

REFERÊNCIAS

1. Orlandi EP. Análise de discurso: princípios e procedimentos. 7. ed. Campinas: Pontes; 2007.
2. Pêcheux M. Ler o arquivo hoje. In: Orlandi EP, organizadora. Gestos de leitura: da história no discurso. Campinas: Editora da Unicamp; 1994. p. 55-66.
3. Dias C. A materialidade digital da mobilidade urbana: espaço, tecnologia e discurso. *Líng Instrumentos Linguísticos*. 2016;19(37):157-175. doi:10.20396/lil.v19i37.88664490.
4. Calvet LJ. As políticas linguísticas. São Paulo: Parábola Editorial; 2007.